

Servidora orienta mulheres sobre onde procurar socorro contra a violência doméstica



“ A Prefeitura sempre se preocupou com a prevenção e os cuidados para evitar a contaminação. Com esse curso, os funcionários orientaram melhor os moradores ”

Saber mais sobre direitos da mulher foi a principal meta de Paula Machado, 40 anos, no curso de capacitação da Equipe Técnica do Programa Cultura de Direitos e servidores da SPPDHM - Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, desenvolvido pela Casa de Cultura. O foco era orientar algumas mulheres que sofriam de violência doméstica.

“Muitas sofrem caladas, sem saber o que fazer, a quem recorrer. Não têm a mínima ideia de como procurar ajuda. Aqui, em Maricá, existe a Casa da Mulher que oferece muitos serviços, incluindo a parte psicológica e jurídica também para esses problemas. Hoje eu

sei os caminhos e onde solicitar socorro. Oriento com o maior prazer essas pessoas que sofrem com isso”, comentou.

Paula Machado procurou mais informações sobre a pandemia, principalmente a importância do isolamento social.

“Fico preocupada quando vejo aglomeração na rua. Felizmente nossa cidade não teve muitos problemas com isso. A Prefeitura sempre se preocupou com a prevenção e os cuidados para evitar a contaminação. Com esse curso, os funcionários orientaram melhor os moradores. Muita gente não sabe o

perigo que é a aglomeração nesta pandemia”, ponderou. As crianças são sempre preocupação para Paula Machado. Ela lembra que sempre observa as crianças que ficam brincando na rua.

“Presto atenção ao movimento de carros e oriento as crianças a não conversarem com gente estranha, principalmente não entrar em carros que não conhecem o dono. A criança não tem maldade e temo pela segurança delas. Posso estar exagerando, mas cuidado e precaução nunca são demais. Parte dessas orientações eu aprendi no curso de capacitação”, frisou.



Programa **CULTURA de DIREITOS**

Maricá - novembro de 2020 - ANO III, n 26

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES melhora a vida da população de Maricá

Pág. 2



Cuidados e prevenção contra o coronavírus

Pág. 4



Curso ensina noções de economia e transparência com o dinheiro público

Pág. 3



Curso de capacitação dos servidores melhora a vida da população de Maricá



O curso de capacitação da Equipe Técnica do Programa Cultura de Direitos e servidores da SPPDHM - Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, desenvolvido pela Casa de Cultura, tem sido um diferencial no dia a dia da Prefeitura. Além de habilitar seus funcionários sobre os serviços oferecidos por cada secretaria, eles são treinados a apresentá-los à população. Desde o básico de saúde e educação até os considerados mais importantes, como as oficinas do Projeto Cultura de Direitos e a

moeda social Mumbuca. Foram oito semanas, com uma aula por semana, para cerca de 120 funcionários do Programa e Servidores da Secretaria. A capacitação das áreas de trabalho do programa Cultura de Direitos e da SPPDHM é um processo contínuo de promoção e apoio para que haja por parte dos agentes envolvidos a apropriação e tradução de conhecimentos visando o aperfeiçoamento dos processos de autogestão, da qualificação dos serviços e do fortalecimento das

redes de cooperação. Pensando no futuro, as Oficinas de Cultura têm transformado a vida de milhares de alunos. Além de rico conteúdo, são ministrados por instrutores de alto nível que contam ainda com os coordenadores dos polos para acolher e orientar os alunos sobre o dia a dia, incluindo projetos e auxiliando na socialização. Vários alunos já saem das oficinas empregados ou com trabalhos agendados devido ao nível adquirido.

Ana Paula diz que mumbuca pode ser o início da realização de um sonho



Ana Paula Souza, 25 anos, sempre se interessou sobre assuntos que envolvam o empreendedorismo. Afinal, sonha montar o seu próprio negócio. Enquanto isso, ela incentiva familiares e moradores de Maricá a investirem na ideia. Durante o curso de capacitação da Equipe Técnica do Programa Cultura de Direitos e servidores da SPPDHM - Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, desenvolvido pela Casa de Cultura, aproveitou para conhecer melhor o Programa Mumbuca Futuro.

“É um programa que beneficia os jovens do Ensino Fundamental. Incentiva o empreendedorismo, que considero o melhor caminho no momento que vivemos com essa crise por conta da pandemia. O programa pode significar o início da realização de um sonho”, comentou.

O Mumbuca Futuro contempla estudantes do Ensino Fundamental II, que queiram participar da iniciativa, com uma bolsa de 50 mumbucas (R\$ 50,00) por mês para compra de livros e material.

“Deveria ser o básico de qualquer prefeitura, órgão público ou empresa privada”

Além do crédito mensal, o aluno recebe R\$1.200,00 a cada ano cursado, desde que tenha frequência mínima de 75% nas aulas do programa e o mesmo percentual nas aulas regulares.

“Imagine começar um negócio com uma reserva de dinheiro ou capital de giro, como muitos chamam. Isso proporciona tranquilidade e segurança para o empresário empreendedor iniciante. Sem falar que isso gera renda e progresso para o município”, analisou.

Ana Paula elogiou a iniciativa da Prefeitura em realizar anualmente o curso de capacitação dos servidores.

“Deveria ser o básico de qualquer prefeitura, órgão público ou empresa privada. A partir do momento que você começa a trabalhar, deve conhecer toda a funcionalidade da empresa ou órgão onde trabalha. Melhor do que isso é passar todo o conhecimento para a população”, destacou.

EXPEDIENTE:
Jornal Programa Cultura de Direitos - uma publicação Secretaria de Participação Social, Direitos Humanos e Mulher e da Casa da Cultura Centro de Formação Artística e Cultural da Baixada Fluminense/ CNPJ 36.446.029/0001-49./ Termo de Colaboração nº 01/2018/Termo Aditivo nº 01/2020 / Endereço da Sede do Programa: Rua Pereira Neves, 247, Centro, Maricá - Jornalista: Marcos Galvão RP: 17.356-RJ \ Textos: Edir Lima 17.515 JP / Assessor de Comunicação: Sergio Henrique/ Diagramador: Alexandre Campos/ Fotografia: arquivos do programa e da secretaria e Alexandre Campos / Impressão: C.W.V. Gráfica Editora e Bazar Eireli/ CNPJ 73.668.675/0001-87/, Avenida Beira Mar, 232, Aquarius (Tamoios), Cabo Frio, CEP 28.925-852/ Inscrição Municipal 10033568/ Tiragem 50.000 (cinquenta mil).

Coordenadora diz que Mumbuca foi principal tema do curso devido a pandemia



Jackeline Barreto, coordenadora do Polo de Pedreiras, do Projeto Cultura de Direitos, elogiou a metodologia de ensino do curso de capacitação da Equipe Técnica do Programa Cultura de Direitos e servidores da SPPDHM - Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, desenvolvido pela Casa de Cultura. Segundo ela, temas importantes das áreas de saúde, educação, gestão, economia e direitos humanos foram abordados de maneira fácil através de especialistas.

A coordenadora ressaltou que a moeda social Mumbuca foi um dos temas de maior destaque devido a pandemia do coronavírus. Afinal, milhares de moradores recorreram ao programa, que tem conexão com mais de 8 mil estabelecimentos, entre supermercados, farmácias, lojas de calçados, lojas de produtos alimentícios e têxteis que foram cadastrados.

“O curso mostrou o caminho para reivindicar o Mumbuca. Mesmo bem divulgado, muitas pessoas não sabem onde dar entrada, o que precisa, como fazer. Com a pandemia, o comércio foi o maior prejudicado devido ao isolamento. Muitos perderam o emprego. O Mumbuca foi uma bênção para milhares

” **O curso mostrou o caminho para reivindicar o Mumbuca. Mesmo bem divulgado, muitas pessoas não sabem onde dar entrada** ”

de famílias”, avaliou.

O Mumbuca fez e anda fazendo mais pelo

município. O resultado do programa se deve ainda pela combinação com outras medidas de apoio, como o Programa de Amparo ao Trabalhador (PAT) e o Programa de Amparo ao Emprego (PAE), que fizeram com que o município conseguisse manter a economia equilibrada e até mesmo criar empregos durante a pandemia da Covid-19.

Jackeline Barreto se sentiu aliviada pelo baixo número de vítimas da Covid-19 registradas em Maricá, quando se compara com o alto índice de outras cidades.

“Além de orientar sobre a prevenção, passamos para os moradores o que fazer em caso de suspeita da Covid-19. Ninguém deve ficar em casa com os sintomas sem procurar um médico. Toda a logística e cuidado da Prefeitura em relação à doença têm salvado vidas e evitado com que muitos fossem contaminados pela Covid-19”, frisou.

Em sala de aula, população aprende como a Prefeitura investe o dinheiro arrecadado



Quando soube que o curso de capacitação da Equipe Técnica do Programa Cultura de Direitos e servidores da SPPDHM - Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, desenvolvido pela Casa de Cultura, iria mostrar como a Prefeitura investe o dinheiro que arrecada em benefício da população, Bruna Mendonça ficou na maior expectativa. Afinal, economia sempre foi uma de suas leituras e assuntos preferidos.

“Como funcionária da Prefeitura, além de acompanhar de perto o trabalho, tinha curiosidade de saber mais. De conhecer como é investido, projetos e valores. Sem falar no Mumbuca, que é um projeto grandioso. Gostei muito de saber e tenho o maior prazer em passar isso para os moradores. Muita gente também se interessa pelo tema. É como

se fosse uma prestação de serviços”, avaliou.

Bruna Mendonça gostou muito das aulas sobre assistência social. Segundo ela,

” **Gosto muito de orientar e incentivar pessoas idosas sobre atividades físicas e qualidade de vida** ”

vários serviços oferecidos são desconhecidos pela população.

“Há poucos dias uma mãe me procurou para pedir informação sobre como tirar certidão de nascimento para a filha de 4

anos. Assim como ela, muitas famílias não sabem onde procurar ou não procuram porque pensam que terão que pagar e não têm dinheiro para isso. E por serviços que são gratuitos”, comentou.

Outro assunto preferido de Bruna Mendonça nos cursos de capacitação sempre foi sobre a terceira idade. Além das atividades físicas, confraternizações e eventos, divulgados pela Secretaria de Políticas para a Terceira Idade, o curso de capacitação orienta sobre qualidade de vida.

“Gosto muito de orientar e incentivar pessoas idosas sobre atividades físicas e qualidade de vida. Muita gente sabe da existência das atividades, mas não tem noção da importância no dia a dia. Isso gera bem-estar e evita muitos problemas de saúde”, explicou.

Curso destaca cuidados e prevenção à Covid-19



A expectativa da servidora Elisângela Gonzaga dos Santos Mendonça pelo curso de Capacitação da Equipe Técnica do Programa Cultura de Direitos e servidores da SPPDHM - Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, desenvolvido pela Casa de Cultura, foi muito além de conhecer melhor o papel de cada secretaria municipal. Por conta da pandemia, ela recebeu informações sobre prevenção, cuidados e o que fazer em caso de contaminação da Covid-19.

“Eles batem muita na tecla da prevenção e como passar isso para a população. Além dos cuidados básicos, como lavar as mãos, usar máscara e álcool em gel. É importante evitar a aglomeração. Em caso de sintomas da Covid-19, é necessário procurar logo um posto médico”, alertou.

Elisângela lembrou de um colega de setor que chegou para trabalhar com sintomas da doença. Segundo ela, o funcionário comentou que não estava bem e nem entrou na unidade. A partir daí, foi

“ O curso de capacitação ensina o caminho e como abordar a população para passar esse conhecimento ”

medicado e recebeu orientações para ficar em casa.

“Aconteceu antes do curso de

capacitação. Se fosse depois, nem teria ido trabalhar, pois saberia o que fazer. Quem tem os sintomas, deve ir ao posto médico, fazer exame, receber medicação e ficar em casa”, comentou.

Além do conhecimento que recebeu sobre Covid-19, Elisângela elogiou a intenção da Prefeitura em divulgar os serviços oferecidos de cada secretaria municipal.

“Muita gente não sabe o que a Prefeitura oferece em termos de serviços. A maioria não sabe como reivindicar. O curso de capacitação ensina o caminho e como abordar a população para passar esse conhecimento. Mostramos o que cada secretaria oferece em termos de serviço e como pleitear. Isso deveria servir de exemplo para outros governos, não só municipais como estaduais”, exaltou.

Funcionária orienta população quanto ao risco de se contaminar duas vezes com o coronavírus



A servidora Simone Rodrigues de Oliveira aproveitou o curso de Capacitação da Equipe Técnica do Programa Cultura de Direitos e servidores da SPPDHM - Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, desenvolvido pela Casa de Cultura, para se atualizar. Uma de suas prioridades foi buscar todas as informações sobre a pandemia: prevenção, cuidados e tratamento. Mais do que o conhecimento, ela saiu do curso em condições de orientar a população sobre onde buscar ajuda nesse momento difícil.

“Aprendi muita coisa. Minha primeira preocupação era saber se é possível ser contaminada duas vezes. O médico disse que qualquer um está vulnerável e corre o risco de ser contaminado duas vezes. Isso acontecerá até a liberação e a produção da vacina”, destacou.

Simone Rodrigues acrescentou que, entre os serviços oferecidos pela prefeitura, o Bolsa Mumbuca é um dos mais procurados

pela população, que pede informações sobre o programa.

“O Renda Básica da Cidadania (RCB), conhecido como ‘Bolsa Mumbuca’, proporciona dignidade à vida humana, promove a inclusão e fortalece a economia,

“ A cidade vive um bom momento e a Prefeitura aproveita para investir na população ”

ativando toda a cadeia comercial da cidade. Devido à pandemia, muitas pessoas

sofreram. O Bolsa Mumbuca beneficiou muitas famílias. Fomos preparados para orientar a população sobre esse benefício”, apontou.

O Mumbuca Futuro fez parte do curso de capacitação também. O programa estabelece o pagamento de dois benefícios: crédito de 50 mumbucas (equivalente a R\$ 50,00) por mês, para ajudar na compra de livros e material escolar. Tem ainda o depósito de R\$ 1.200,00 a cada ano cursado no Ensino Fundamental e Médio, ambos condicionados à aprovação, além de frequência escolar de 75% nas aulas do programa e nas aulas regulares.

“Esse dinheiro pode significar o início da realização de um sonho no futuro. A cidade vive um bom momento e a Prefeitura aproveita para investir na população”, analisou Simone Rodrigues.